



AGR. 1316
FIGUEIRA DE LORVÃO



PLANO TRIENAL 2018-2021



INTRODUÇÃO

O **Plano Trienal** que agora apresentamos surge da análise efetuada ao Agrupamento por parte de todos nós, que somos agora chamados a validá-la, como sendo o caminho a seguir nos próximos anos pelo nosso Agrupamento.

É suposto que o Plano Trienal sirva de **guia** e **orientação** ao trabalho a desenvolver ao longo dos próximos três anos por todos os elementos do Agrupamento.

O documento encontra-se dividido em 7 áreas de atuação, que são:

1. Temática trienal
2. Método Escutista / Vida do Agrupamento
3. Efetivo e Recursos Adultos
4. Vida do CNE
5. Relações com o Exterior
6. Espaços Físicos e Equipamentos
7. Recursos Financeiros e Secretaria

Para cada uma destas áreas discutimos e achámos um consenso relativamente às finalidades a alcançar. São essas finalidades que aqui apresentamos e que irão servir de base aos Planos & Orçamentos anuais que irão ser apresentados nos próximos anos.

1. TEMÁTICA TRIENAL

“Precisamos de Santos que vivam no mundo, que se santifiquem e que não tenham medo de viver no mundo. Precisamos de Santos que saibam saborear as coisas puras e boas do mundo, mas que não sejam mundanos”.

João Paulo II

Tema do triénio: Mund@-te

Ao iniciarmos este nosso caminho que pretendemos seguir nos próximos três anos, necessitamos de alguns sinais de pista que nos guiem, motivem a agir e que nos mostrem que estamos realmente no caminho certo.

“**Mund@-te**” porque mais do que nunca vivemos num mundo global em que somos realmente chamados, a nele, ter um papel ativo. O desafio é vivermos este tema de três diferentes modos: **Muda-te** (a ti mesmo), **Faz-te ao Mundo** e (se) **Está mal? Muda!**



SANTO INÁCIO DE LOYOLA
2018-2019

TEMA
Muda-te

MÁXIMA
“Seremos o que quisermos”



INFANTE D. HENRIQUE
2019-2020

TEMA
Faz-te ao Mundo

MÁXIMA
“Podes saber que vais chegar,
Onde Deus te levar”



RAINHA SANTA ISABEL
2020-2021

TEMA
Está mal? Muda!

MÁXIMA
“Aquele que dá a Sua vida aos
outros, terá sempre o Senhor”



2. MÉTODO ESCUTISTA VIDA DO AGRUPAMENTO



Valores

- Promover e certificar que os valores patentes na Lei do Escuta são observados e vividos em todas as atividades escutistas.
- Promover que as atividades ao longo do ano abranjam nos diversos momentos todos os pólos educativos do Escutismo (que permitam o desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social, afetivo e espiritual).

Atividades

- Continuar a realizar muitas atividades de contacto direto com a Natureza, realizando atividades fora da sede sempre que possível.
- Realizar em cada trimestre pelo menos duas grandes atividades de exterior, como acampamentos, acantonamentos, bivaques, etc.
- Motivar todos os elementos e promover a participação de todo o Agrupamento em atividades de outros níveis do CNE tentando, quando tal fizer sentido, fazê-lo anualmente.
- Realizar anualmente um Acampamento de Agrupamento com uma duração mínima de 3 noites.
- Diversificar os locais das atividades realizadas fora da sede, nomeadamente os acampamentos, dando possibilidade a que se conheçam e explorem novos locais.
- Investir de forma contínua no desenvolvimento da técnica escutista, em todas as suas vertentes, possibilitando que cada elemento seja realmente autónomo e possua os conhecimentos técnicos necessários para intervir em várias situações, e não apenas conhecimentos superficiais (em áreas como por exemplo, socorrismo, topografia e orientação, pioneirismo, vida de campo, etc).
- Comemorar o nosso 15º aniversário.

2. MÉTODO ESCUTISTA VIDA DO AGRUPAMENTO

Vida das Secções

- A generalidade das atividades deve ser realizada de acordo com a metodologia de cada Secção, designadamente no que diz respeito às atividades típicas (Caçadas, Aventuras, Empreendimentos e Caminhadas).
- Deve ser utilizado e explorado ao máximo o Sistema de Conselhos e tentar que a vida das Secções seja realmente orientada de acordo com o que se decide nestes órgãos.
- Colocar o Conselho de Guias a funcionar corretamente dando espaço às suas decisões e tentando levá-los à resolução dos verdadeiros problemas de funcionamento das Secções.
- Fomentar o Sistema de Patrulhas apostando na responsabilização de cada elemento e autonomia dos Bandos / Patrulhas / Equipas / Tribos dentro das Unidades.

Sistema de Progresso

- Fomentar o Sistema de Progresso de forma a que cada elemento evolua significativamente em cada ano (mesmo que não transite de Etapa) e tendo em conta, também, as especialidades.
- A generalidade das “provas” devem ser feitas e trabalhadas nas atividades das Secções, situação que deve ser prevista nos Planos de Atividades de cada Secção, devendo as oportunidades educativas ser uma constante das atividades.
- A atribuição das Insígnias de Progresso deve ser realizada em cerimónia solene, com todo o Agrupamento e ser acompanhada da leitura da Ordem de Serviço correspondente.

A person wearing a scout uniform with a blue and white striped scarf and a yellow flower pinned to it. They are holding a wooden cross decorated with white and yellow flowers and twine. The background is a blurred outdoor setting with green grass and trees.

2. MÉTODO ESCUTISTA VIDA DO AGRUPAMENTO

Atuação da Fé

- Promover a vivência e a relação com Deus, nomeadamente continuando a estar presentes na comunidade onde nos inserimos e nas atividades da Paróquia.
- Participar mensalmente na Eucaristia com todo o Agrupamento e de forma ativa.
- Trabalhar este pólo educativo de forma integrada nas atividades.
- Viver devidamente os diferentes tempos litúrgicos no Agrupamento.

Qualidade e Avaliação

- Apostar na valorização do esforço de cada elemento através das insígnias conquistadas (progresso e especialidades).
- Realizar sem periodicidade fixa Reuniões Gerais de Chefia de modo a que todos acompanhem de forma atenta o dia a dia do Agrupamento e a potenciar a resolução de problemas atempadamente com criatividade e ouvindo todos os interessados.

Área Internacional


- Dar relevo a esta área importante do escutismo ao longo do triénio em todas as Secções.
- Organizar uma atividade internacional de Agrupamento em 2020.



3. EFECTIVO E RECURSOS ADULTOS

Efetivo das Secções

- Aumentar ligeiramente o efetivo do Agrupamento, tentando mantê-lo num número aproximado de 80 elementos, respeitando o equilíbrio das Secções, quer em termos de número total de elementos, quer em termos de equilíbrio entre rapazes e raparigas e ainda em termos de pirâmides etárias.
- De forma a atingir o objetivo anterior, continuar a promover campanhas de recrutamento de elementos.
- Aumentar a média de permanência dos elementos que fizeram Promessa de alguma Secção no nosso Agrupamento até ao final do triénio.



3. EFECTIVO E RECURSOS ADULTOS

Recursos Adultos

- Motivar todos os Caminheiros para que permaneçam no ativo numa posição de Chefia, se lhes forem reconhecidas qualidades para tal.
- Não descurar a possibilidade de recrutar adultos fora do movimento caso achemos terem as qualidades necessárias.
- Providenciar que os Candidatos a Dirigentes que passem pelo Agrupamento nestes três anos frequentem o encontro inicial e iniciem a sua formação.
- Os Dirigentes investidos devem continuar a sua formação frequentando neste triénio pelo menos um módulo de formação promovido pela Secretaria Regional dos Adultos ou pelo nível Nacional.
- Realizar anualmente uma atividade de Chefia que sirva de convívio, de formação e também com uma componente de ação.
- Gerir cuidadosamente as divisões de tarefas a desempenhar ao longo de cada ano, que sejam essenciais ao correto funcionamento do Agrupamento e que ultrapassem o normal funcionamento da Direção do Agrupamento, mantendo os Departamentos atualmente existentes e ponderando a criação de outros se tal se verificar necessário.
- Dotar cada Departamento de tudo o que necessite para desempenhar corretamente as suas tarefas.



4. VIDA DO CNE

Relação com outros Agrupamentos

- Promover o contacto do nosso Agrupamento com outros Agrupamentos quer em termos de atividades quer em termos de partilha entre os Chefes.

Outros níveis do CNE

- Marcar presença em todos os Conselhos de Núcleo, Regionais e Nacionais onde temos assento e promover a participação de todos nestes órgãos.
- Dentro da nossa disponibilidade colocarmo-nos pontualmente ao serviço destas estruturas.



5. RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Pais

- Continuar a chamar os pais a colaborar frequentemente em algumas atividades do Agrupamento, dado que são uma excelente forma de contarmos com ajuda extra para a realização de determinadas atividades. Esta é uma área em que ganhamos através da sua experiência e valências pessoais.
- Realizar pelo menos dois Conselhos de Pais anualmente, sem prejuízo de outras reuniões que possam ser necessárias.
- Tentar manter uma comunicação contínua com os encarregados de educação de todos os elementos no sentido de promover uma verdadeira educação conjunta.
- Encorajar o atendimento de pais fora do horário das atividades de modo a estarmos totalmente disponíveis para o devido funcionamento das Secções.
- Procurar realizar momentos de convívio entre o Agrupamento e os pais, sobretudo em momentos chave, como nas Promessas ou no final do ano escutista.

A group of Scouts in tan uniforms are walking away from the camera on a paved road towards a white church with a red-tiled roof. A man in a red vest is walking ahead of them, holding a large red flag. The sky is overcast.

5. RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Comunidade e Paróquia / Diocese

- Continuar a realizar pelo menos uma atividade anual de serviço à comunidade.
- Sempre que a nossa disponibilidade o permitir, colaborar com a Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão e com a Câmara Municipal de Penacova nas iniciativas que nos sejam propostas.
- Promover atividades que deem visibilidade ao Agrupamento e que deem a conhecer o Escutismo.
- Participar na vida da Paróquia de Figueira de Lorvão, nomeadamente no Conselho Pastoral e noutras atividades pertinentes (procissões, missas, festas...) bem como dar a colaboração necessária e possível nas atividades da Diocese de Coimbra (através da Junta Regional e do ARCNEC).
- Promover a participação dos antigos escuteiros do Agrupamento nas comemorações do 15º aniversário.

Comunicação & Imagem

- Manter o site do Agrupamento atualizado.
- Dinamizar as redes sociais do Agrupamento procurando manter o contacto de forma interativa, relevante e informativa com todos os seguidores.
- Divulgar por diversos locais da freguesia as nossas atividades abertas à comunidade.
- Procurar divulgar o Escutismo e as atividades do Agrupamento através dos órgãos de comunicação social nomeadamente de âmbito local e regional.

A group of people, mostly wearing green shirts with a logo, are walking away from the camera through a tall grassy field. In the background, there is a two-story building with a tiled roof and some flags. The sky is blue with some clouds.

6. ESPAÇOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS

Material

- Continuar a dotar o Agrupamento de todo o material necessário à realização das atividades.
- Verificar a correta manutenção e inventariação permanente do nosso material por parte do respetivo Departamento.
- Zelar pelo material em conjunto com os Responsáveis de Material de cada Bando, Patrulha, Equipa e Tribo.
- Melhorar de forma significativa o estado geral do nosso material em termos de manutenção e arrumação na sede relativamente ao que é habitual neste momento.

Espaços Físicos

- Investir em melhorias da nossa atual sede, nomeadamente ao nível do conforto e funcionalidade.
- Melhorar o espaço exterior da sede de modo a torná-lo mais agradável e adequado às atividades.
- Promover anualmente pelo menos dois dias para limpezas e manutenção da sede.
- Avaliar anualmente o que é necessário fazer na sede e nas salas das Secções, promovendo essas obras antes do início das atividades.
- Manter semanalmente a sede limpa e arrumada e envolvendo todos os elementos nessa tarefa.
- Dar início à construção da nova sede de modo a que seja possível estarmos já no novo espaço no final do triénio, ainda que o tenhamos de fazer de forma gradual.

7. RECURSOS FINANCEIROS E SECRETARIA

Finanças

- Manter a política de contenção financeira que tem sido seguida até aqui, não descurando nunca o investimento na parte pedagógica e nas atividades de modo a atingir o objetivo anterior relativo à sede.
- Diversificar o mais possível as nossas fontes de receita.
- Procurar obter apoios financeiros que possibilitem a construção da nova sede.
- Apesar do referido anteriormente, apostar nas grandes atividades como forma de uso do dinheiro que vamos conseguindo realizar anualmente.

Secretaria

- Manter o trabalho de informatização da Secretaria do Agrupamento.
- Agilizar ao máximo a comunicação entre a Chefia do Agrupamento utilizando para isso as novas tecnologias.
- Aumentar a frequência das Reuniões de Direção e manter o número de Conselhos de Agrupamento.



Este é o nosso Plano Trienal. Toda a nossa ação vai basear-se nestas ideias e nestas linhas de atuação. Acreditamos que estas são as necessidades atuais do Agrupamento e que temos de tentar atingir estas metas de forma a podermos fazer crescer o nosso Agrupamento.

Para isso contamos com a ajuda e colaboração de todos!

Figueira de Lorvão, 15 de Setembro de 2018

A Direção

